



Comissão Intergestores Tripartite

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – 2024

DATA: 19 de dezembro de 2024.

HORÁRIO: 9h às 12h.

LOCAL: Auditório Carlyle Guerra de Macedo – Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília/DF

SECRETARIAS: Secretaria Executiva, Secretaria de Atenção Primária à Saúde e Secretaria de Saúde Indígena

DEPARTAMENTO: Departamento de Gestão do Cuidado Integral (DGAPS) e Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária (DGCI)

COORDENAÇÃO-GERAL / COORDENAÇÃO: Coordenação Geral de Atenção à Saúde das Mulheres e Coordenação Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens

CONTATO (e-mail e telefone): dgci@saude.gov.br – (61) 33129102

ASSUNTO: Qualificação Materno e Infantil em Território Yanomami

Relatório das Ações de Qualificação da Atenção à Saúde Materna e Infantil no Território Yanomami em Articulação com o Programa Mais Médicos para o Brasil

Entre os meses junho e dezembro de 2024, a Secretaria de Atenção Primária em consonância com o Grupo de Trabalho Executivo Yanomami, em parceria com instituições como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Instituto Fernandes Figueira (IFF), realizou quatro turmas de qualificação em saúde materna e infantil no Território Yanomami.

Essas ações ocorreram na Universidade Federal de Roraima, em Boa Vista, e envolveram médicos do Programa Mais Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam diretamente na Atenção Primária indígena, vinculadas ao DSEI Yanomami, maternidade e SAMU.

A estratégia foi articulada pensando no fortalecimento da rede de atenção à saúde no Território Yanomami, integrando diferentes atores e serviços fundamentais para o cuidado materno e infantil. Essa articulação incluiu profissionais da remoção aeromédica, do SAMU, da Universidade Federal de Roraima e do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami (DSEI-Y). O foco principal das ações foram os polos prioritários de maior vulnerabilidade e necessidade, como Surucucu, Auaris, Missão Catrimani e Maturacá, considerados estratégicos devido à sua localização remota e à complexidade dos desafios logísticos e de saúde enfrentados nessas regiões.

As qualificações contemplaram um conjunto de formações essenciais para a melhoria do cuidado materno, neonatal e infantil, incluindo reanimação neonatal, estabilização e transporte de alto risco, doenças diarreicas em crianças desnutridas e emergências obstétricas. Foram utilizadas metodologias teórico-práticas, com simulações realísticas, estações de habilidades práticas e discussões interativas.

A qualificação em reanimação neonatal, realizada de acordo com as diretrizes do Programa de Reanimação Neonatal da SBP, foi destaque, proporcionando aos profissionais treinamento técnico especializado em um contexto de recursos limitados.



Comissão Intergestores Tripartite

Contexto e Estratégias

A ação integra o esforço de reestruturação das políticas de saúde para os Yanomami, iniciado em janeiro de 2023, após anos de desassistência que resultaram em graves danos à saúde dessa população. Desde então, o Ministério da Saúde dobrou os investimentos em ações de saúde e intensificou o combate às doenças prevalentes, como malária e desnutrição.

Todas as ações foram solicitadas pelos profissionais do DSEI Yanomami, que identificaram as principais necessidades de formação no território, a partir das demandas observadas na assistência direta à população. As atividades foram pactuadas em consonância com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e o Grupo de Trabalho Executivo Yanomami (GTE), garantindo alinhamento técnico e estratégico para a implementação das qualificações.

As qualificações realizadas ao longo de 2024 abrangeram cinco eixos estratégicos: Emergências Obstétricas, Cuidados com Recém-Nascidos, Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Doenças Diarreicas em Crianças Desnutridas.

1. Emergências Obstétricas

Foram realizadas quatro turmas com carga horária de 16 horas, abordando teoria e prática para prevenção e manejo das principais causas de mortalidade materna. Os conteúdos incluíram Comunicação em emergências (SOAR), Síndromes Hipertensivas na Gestação e Hemorragia Pós-Parto (HPP). As estações práticas trataram de simulações e técnicas, como:

- Atendimento ambulatorial na pré-eclâmpsia,
- Manejo da crise hipertensiva e eclâmpsia,
- Uso de balões hidrostáticos e traje antichoque não pneumático (TAN),
- Estimativa de perda volêmica, sepse, compressão uterina/aorta,
- Organização da unidade de saúde para assistência obstétrica e ressuscitação hemodinâmica (Código Vermelho).
- Integrando a estratégia "Zero Morte Materna por Hemorragia", adaptada pela OPAS/OMS, destacou-se o uso do TAN como tecnologia inovadora para controle temporário de hemorragias, aumentando a sobrevivência das mulheres enquanto aguardavam atendimento avançado.

2. Cuidados com Recém-Nascidos

Combinando 40 horas de qualificação online e 12 horas presenciais, o treinamento abrangeu o manejo de emergências neonatais, com foco na atenção aos recém-nascidos e na redução da mortalidade infantil. Os temas trabalhados incluíram avaliação do recém-nascido, reanimação, estabilização e transporte neonatal, aplicados de forma prática e adaptada à realidade do território.

3. Vigilância do Óbito Materno e Infantil

O módulo, com carga horária de 6 horas, focou na identificação e investigação das causas diretas e indiretas dos óbitos maternos e infantis. As ações incluíram a garantia de notificações adequadas e



Comissão Intergestores Tripartite

completas e a implementação de análises criteriosas para subsidiar intervenções corretivas e preventivas no território.

4. Doenças Diarreicas em Crianças Desnutridas

O conteúdo foi trabalhado na última turma, com carga horária de 8 horas, reforçando o manejo clínico das doenças diarreicas em crianças desnutridas, condição que agrava a vulnerabilidade e mortalidade infantil na região com base nos conteúdos do AIDIPI - **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**.

Entregas e Avanços

- Capacitação de 107 profissionais de saúde com enfoque no atendimento seguro e eficaz às urgências e emergências maternas e infantis.
 - 28 Médicos do Programa Mais Médicos
 - 58 Enfermeiros
 - 21 Técnicos de Enfermagem
- Entrega de 5 trajes antichoque não pneumáticos (TAN)
- Entrega de 6 Kits de reanimação neonatal
- Realização de estações práticas sobre manejo de pré-eclâmpsia, hemorragia, sepse e ressuscitação neonatal, promovendo habilidades essenciais no atendimento.
- Aplicação de avaliações (pré e pós-teste) para mensurar o impacto da formação e promover ajustes contínuos.
- Os participantes elogiaram a didática acessível, a adaptação dos conteúdos à realidade Yanomami e a oportunidade de interagir diretamente com instrutores experientes, o que gerou relatos entusiásticos como: *“Gostei muito do curso, foi dinâmico e adaptado para a realidade Yanomami, aprendi muito e irei aplicar”*.

Desafios

Apesar dos avanços, desafios como a logística para acesso a áreas remotas, a necessidade de infraestrutura adequada para suporte às emergências e a sensibilização cultural contínua foram identificados como barreiras para a implementação integral das práticas qualificadas. Além disso, reforça-se a importância de garantir a continuidade das capacitações e o monitoramento dos impactos no território.

Conclusão

As ações realizadas representam um marco no fortalecimento da assistência à saúde no Território Yanomami. Os avanços obtidos reafirmam o compromisso do Ministério da Saúde com a redução da morbimortalidade materna e neonatal, ao mesmo tempo que destacam a necessidade de esforços contínuos para enfrentar as especificidades culturais e geográficas dessa população vulnerabilizada.